



A MASSA



Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

JUNHO 2026

CAMPANHA SALARIAL DO ABC 2026

Vamos juntos avaliar e votar a proposta de reajuste nos salários e benefícios. Participe!

Sexta-feira - 12 de junho - 16h.
Subsede de Santo André



*Chiquinho Pereira
Presidente do Sindicato*

para apresentarmos a proposta patronal.

Na Assembleia, iremos debater a proposta, o índice de reajuste salarial, o piso salarial, o Dia dos Padeiros e a PLR, entre outros itens que negociamos para todos os trabalhadores(as) de nossa categoria no ABC.

“A sua presença é extremamente importante! O Sindicato negocia, mas a palavra final, para aprovar ou rejeitar a proposta, como sempre será dos trabalhadores!”.

Depois de várias rodadas de negociação com o setor patronal, chegamos na reta final da Campanha Salarial 2026 para os padeiros, confeiteiros e balconistas das sete cidades do ABC, com data-base em 1º de junho.

No dia 12 de junho de 2026, sexta-feira, às 16 horas, na subsede do nosso Sindicato em Santo André, Travessa São João, 68, vamos realizar uma decisiva Assembleia Geral

ASSEMBLEIA GERAL

**12 DE JUNHO DE 2026 – SEXTA-FEIRA - 16 HORAS
SUBSEDE DO SINDICATO DOS PADEIROS
EM SANTO ANDRÉ – TRAVESSA SÃO JOÃO, 68**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL

Assembleia Extraordinária dos Trabalhadores das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá, Ribeirão Pires, Diadema, Rio Grande da Serra.

Ficam Convocados os Trabalhadores das Indústrias de Panificação e Confeitaria representados pelo Sindicato acima nomeado, associados ou não, para reunirem-se em Assembleia Extraordinária que será realizada de forma presencial no próximo dia 12 de junho de 2026, na Travessa São João, Nº 68 – CEP: 09090-540 - Bairro Jardim – Santo André, às 15h00min, em 1º (primeira) convocação, e, caso não seja atingido o quórum necessário, às 16h00min, em 2º (segunda) convocação com qualquer número de presentes, para fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação ou não das propostas apresentadas pelo Sindicato Patronal sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027 e dos Acordos Coletivos com as Empresas Específicas.

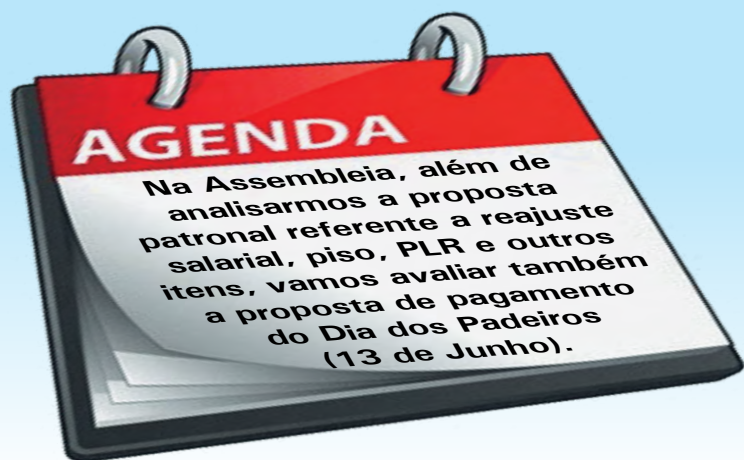
2) Definição do custeio sindical e prazo de 15 dias para oposição ao pagamento da Contribuição de Assistência e de Negociação Coletiva, que será protocolada na subsede do Sindicato na Travessa São João, Nº 68 – CEP: 09090-540 - Bairro Jardim - Santo André, de segunda a

sexta-feira das 8h00min às 17h00min.

3) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho em separado com as empresas, e, se preciso for, instaurar Dissídio Coletivo.

Santo André, 3 de junho de 2026.

FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA FILHO
Presidente



DIA DOS PADEIROS

Essa data simboliza um reconhecimento ao esforço de quem atende à população e produz para o crescimento produtivo do setor de panificação e confeitaria. É uma conquista do Sindicato dos Padeiros de São Paulo para garantir um ganho extra para os padeiros, confeiteiros, balconistas e demais

trabalhadores(as) que integram a nossa categoria. O pagamento do Dia dos Padeiros, vale ressaltar, deve ser efetuado juntamente com o pagamento salarial de julho, normalmente no 5º dia útil do mês. Fique atento! Qualquer problema, entre em contato com o Sindicato, **Ligue: (11) 3116-7272.**

Vamos pressionar os senadores para aprovação da redução da jornada e do fim da escala 6X1

Depois de muita pressão popular, a Câmara dos Deputados aprovou em 27/05/2026 a proposta de emenda à Constituição (PEC) 221/19, que reduz a jornada semanal de trabalho, extingue a escala 6x1 e estabelece a jornada 5x2 (dois dias de descanso por semana) como referência nacional, sem redução salarial.

O texto aprovado na Câmara prevê transição de 60 dias após a promulgação da PEC, da jornada de 44 horas semanais para 42 horas e, após 12 meses, para 40 horas.

A proposta foi aprovada em 1º turno por 472 votos favoráveis e 22 contrários. No 2º turno, o placar foi de 461 votos a 19. Destes 19, quatro deputados federais de SP, todos de direita, votaram contra a PEC: Adriana Ventura (Novo), Kim Kataguirí (Missão), Ricardo Salles (Novo) e Rosângela Moro (PL). Em



“gente” assim, que joga contra o povo brasileiro, o eleitor não deveria votar nunca mais!

A LUTA NÃO ACABOU!

A proposta aprovada na Câmara também precisa ser aprovada no Senado Federal, por no mínimo 49 votos dos 81 senadores. Portanto, precisamos pressionar de todas as formas possíveis, com mensagens

diretas aos senadores e manifestações populares.

ALERTA AOS TRABALHADORES!

Senadores da direita e extrema-direita assinaram a PEC 12/2026, proposta pelo senador Rogério Marinho (PL), que permite contratos por hora trabalhada e reduz direitos garantidos pela CLT.

Essa PEC da Escravidão enterra

de vez o fim da escala 6x1, aumenta a jornada de trabalho que pode chegar a 7x0, reduz os salários, inclusive acabando com o salário-mínimo, e diminui valor de verbas rescisórias como o FGTS, férias e 13º salário.

Não aceitamos esse retrocesso que enfraquece a CLT e a negociação coletiva, reduz a renda do trabalhador, amplia a precarização nas relações de trabalho, pressiona os trabalhadores e aumenta a rotatividade.

Enquanto trabalhadores(as) e os movimentos sindical e sociais defendem a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6X1, a PEC da Escravidão caminha em sentido oposto.

VAMOS À LUTA! DE OLHO E PRESSÃO TOTAL NO SENADO!